

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES.

6 a 10 DE NOVEMBRO
DE 2017

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DIABETES E HIPERTENSÃO: O CONHECIMENTO ALIADO AO AUTOCUIDADO

AUTOR PRINCIPAL: Natália Weber do Amaral

CO-AUTORES: Daniela Novello Martini, Luciana Zimmermann Martins dos Santos e Suelen Magri

ORIENTADOR: Luciano de Oliveira Siqueira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a diabetes e a hipertensão, estão cada vez mais presentes na vida dos cidadãos e relacionadas com desfechos de elevada morbimortalidade. Essas condições fazem surgir muitas dúvidas e complicações, as quais nem sempre são sanadas por pessoas capacitadas para tanto. Sendo assim, percebe-se a necessidade de ações de saúde nesse sentido, como um programa básico voltado ao autocuidado dos pacientes. A atividade de sala de espera, então, surge como uma oportunidade de educação focada no autocuidado de portadores de DCNT. Baseado na relevância do tema, este trabalho tem como objetivo relatar resultados preliminares de um estudo piloto com grupos de apoio a diabéticos e hipertensos em atividade de sala de espera atendidos no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) - Dr. Erwin Crusius/CAIS Hípica-Passo Fundo, RS.

DESENVOLVIMENTO:

Este projeto é uma ação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) voltado à temática PET/GraduaSUS, o qual promove a integração ensino e serviço mediante o aprender fazendo. O procedimento baseou-se em exposições/roda de conversa sobre cinco temáticas principais: a fisiopatologia da diabetes e hipertensão, cuidados nutricionais, medicamentos, adesão ao tratamento e complicações tardia. Durante os encontros, aplicou-se um teste de conhecimento padronizado sobre cada temática, com linguagem adequada à população atendida, no início e no término dos encontros. O diferencial inovador desse projeto foi a mudança de grupo de apoio fechado para uma atividade de sala de espera, no íterim de espera dos pacientes a sua consulta com o cardiologista ou com o endocrinologista da unidade. Nesse modelo, uma mesma temática do programa vem sendo abordada semanalmente, durante o período de um mês, para que, na provável nova consulta médica dos pacientes, eles possam ter acesso à continuação dos assuntos abordados no programa de autocuidado. Nesse piloto, foi abordado o primeiro dos



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES.

6 a 10 DE NOVEMBRO
DE 2017

assuntos: “fisiopatologia da diabetes e hipertensão”, no qual se discutiu o que são cada um desses distúrbios, valores de referência, fatores de risco, complicações tardias, formas de prevenção e de tratamento. Nessa metodologia, percebeu-se um empecilho diferente na adesão dos pacientes, uma vez que, durante a atividade, eles eram chamados para suas consultas médicas sem que todos retornassem para finalizá-la. Assim foram incluídos nesse piloto seis pacientes diabéticos e/ou hipertensos que realizaram o pré-teste e o pós-teste. A análise dos resultados mostra que o percentual de acerto do pré-teste foi de 90% e do pós-teste foi de 96%. Esses dados mostram que, apesar da dificuldade de adesão ao grupo, a atividade de sala de espera mostrou-se melhor quando avaliada com a atividade de grupo de apoio realizado anteriormente (dados não mostrados). A atividade de sala de espera mostra ser um modelo promissor para a educação em saúde, pois alia o conhecimento à promoção do autocuidado para que os cidadãos ganhem experiência com o grupo, com a equipe multiprofissional da unidade e sejam sujeitos atuantes na sua própria saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse estudo piloto mostrou uma maior adesão de pacientes quando comparado com o grupo fechado. A atividade de sala de espera mostrou-se eficiente para elevar o grau de conhecimento de autocuidado de 90% a 96% referente à fisiopatologia. Tendo em vista os resultados promissores, a presente proposta se dará de forma ampliada em número de pacientes atendidos e de temas relacionados ao autocuidado.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, E. R.; MOUTINHO, C. B.; LEITE, M. T. S. A prática da educação em saúde na percepção dos usuários hipertensos e diabéticos. *Saúde Debate*, v. 38, n.101, p. 328-337, 2014.
- TORRES, H. C.; PEREIRA, F. R. L.; ALEXANDRE, L. R. Avaliação das ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em diabetes mellitus tipo 2. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 45, n. 5, p. 1077-1082, 2011.
- CHAVES, E. C. A palestra educativa na orientação sobre o autocuidado do hipertenso. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 24, n. 3, p. 397-402, 1990.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA: 1.854.169

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES.

6 a 10 DE NOVEMBRO DE 2017

ANEXOS:

TESTE SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO

PERGUNTA	SIM	NÃO	NÃO SEI
1 Diabetes e Pressão alta são doenças para toda a vida?			
2 Quem tem diabetes não controlada e pressão alta, pode não ter sintomas?			
3 A diabetes é alta quando for maior que 140mg/dL? E a pressão é alta quando for maior ou igual a 14 por 9?			
4 Diabetes e pressão alta podem trazer problemas para o coração, cérebro e rins?			
5 O tratamento para diabetes e pressão alta é para toda a vida?			
6 A diabetes e a pressão alta também podem ser tratadas sem remédios?			
7 Exercícios físicos regulares ajudam a controlar a diabetes e a pressão alta?			
8 Para quem é obeso, perder peso ajuda a controlar a diabetes e a pressão alta?			
9 Diminuir o consumo de açúcares e massas ajuda a controlar o diabetes? E diminuir o sal da comida ajuda a controlar a pressão alta?			
10 Diminuir o nervosismo ajuda a controlar a diabetes e a pressão alta?			
NÚMERO TOTAL DE PERGUNTAS CORRETAS, multiplicado por dez.			

Interpretação do teste:

NOTA OBTIDA PELO ENTREVISTADO	INTERPRETAÇÃO
100	1- Conhecimento excelente
70-90	2- Conhecimento satisfatório
Inferior a 60	3- Conhecimento insatisfatório